

PCILS

**Programa de
Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

HISTÓRIA DO BRASIL

HUMANAS I

**Professor(a):
Luca Romano e Luiza Limeira**

**Monitor(a):
Mariana Jardim**

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

Rio
PREFEITURA

Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

Da
hizafá.Rio

01) UERJ- 2020

O BRASIL DECLAROU GUERRA À ALEMANHA E À ITÁLIA



AGORA, NÓS!

Juca Pato – Como é para o bem de todos e
felicidade geral da Nação, diga ao povo que eu
vou!

22/08/1942

digital.bbm.usp.br

O artista Belmonte, por meio de seu personagem Juca Pato, retratou episódios importantes da história brasileira e internacional entre as décadas de 1920 e 1940. A charge acima, por exemplo, tematiza de forma irônica a entrada do governo brasileiro em 1942 na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

A atitude de Juca Pato, ao decidir ir à guerra, está associada à seguinte conjuntura do governo varguista:

- a) crise militar
- b) caráter ditatorial
- c) pressão eleitoral
- d) soberania diplomática

02) Enem - 2017

Nos primeiros anos do governo Vargas, as organizações operárias sob controle das correntes de esquerda tentaram se opor ao seu enquadramento pelo Estado. Mas a tentativa fracassou. Além do governo, a própria base dessas organizações pressionou pela legalização. Vários benefícios, como as férias e a possibilidade de postular direitos perante às Juntas de Conciliação e Julgamento, dependiam da condição de ser membro de sindicato reconhecido pelo governo.

FAUSTO, B. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial do Estado, 2002 (adaptado).

No contexto histórico retratado pelo texto, a relação entre governo e movimento sindical foi caracterizada:

- a) pelo reconhecimento de diferentes ideologias políticas.
- b) por um diálogo democraticamente constituído.
- c) pelas benesses sociais do getulismo.
- d) pela vinculação de direitos trabalhistas à tutela do Estado.
- e) por uma legislação construída consensualmente.

03) Enem - 2017

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava:

- a) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- b) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- c) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- d) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- e) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

04) Enem - 2017

Estão aí, como se sabe, dois candidatos à presidência, os senhores Eduardo Gomes e Eurico Dutra, e um terceiro, o senhor Getúlio Vargas, que deve ser candidato de algum grupo político oculto, mas é também o candidato popular. Porque há dois “queremos”: o “queremos” dos que querem ver se continuam nas posições e o “queremos” popular... Afinal, o que é que o senhor Getúlio Vargas é? É fascista? É comunista? É ateu? É cristão? Quer sair? Quer ficar? O povo, entretanto, parece que gosta dele por isso mesmo, porque ele é “à moda da casa”.

A Democracia. 16 set. 1945. apud GOMES. A.C.; D'ARAÚJO, M. C. Getulismo e trabalhismo. São Paulo: Ática. 1989.

O movimento político mencionado no texto caracterizou-se por:

- a) demandar a confirmação dos direitos trabalhistas.
- b) apoiar a permanência da ditadura estadonovista.
- c) resgatar a representatividade dos sindicatos sob controle social.
- d) reivindicar a transição constitucional sob influência do governante.
- e) reclamar a participação das agremiações partidárias.

5) O general Eurico Gaspar Dutra foi eleito presidente em 1945, após uma articulação política comandada por Getúlio Vargas, junto às forças que o apoiaram durante o Estado Novo. Por sua vez, Dutra pretendeu dar uma nova dinâmica econômica ao país, abrindo o mercado nacional para a entrada de mercadorias importadas. No aspecto político, Dutra promulgou uma nova Constituição ampliando alguns direitos, como, por exemplo, o voto direto para eleição de representantes.

Em relação ao governo Dutra, analise as seguintes afirmações:

I – Durante seu governo, Dutra colocou o Partido Comunista na ilegalidade e todos os funcionários públicos pertencentes ao mesmo partido foram exonerados de seus cargos;

II – Pela Constituição promulgada em 1946, decidiu-se que militares e analfabetos poderiam votar, o voto feminino foi mantido e sua idade mínima reduzida para os 18 anos de idade;

III – Por ser um mercado consumidor de grande interesse, o Brasil absorveu uma significativa quantidade de bens de consumo, principalmente dos Estados Unidos;

IV – Durante o governo de Dutra, o Brasil anunciou o rompimento de suas relações diplomáticas com a União Soviética.

Marque a alternativa em que está(ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s):

a) II e IV

b) I e II

c) I e III

d) Apenas a afirmativa III

e) Apenas a afirmativa II

6) Enem 2021

Quando Getúlio Vargas se suicidou, em agosto de 1954, o país parecia à beira do caos. Acuado por uma grave crise política, o velho líder preferiu uma bala no peito à humilhação de aceitar uma nova deposição, como a que sofrera em outubro de 1945. Entretanto, ao contrário do que imaginavam os inimigos, ao ruído do estampido não se seguiu o silêncio que cerca a derrota.

REIS FILHO, D. A. O Estado à sombra de Vargas. Revista Nossa História, n. 7, maio 2004.

O evento analisado no texto teve como repercussão imediata na política nacional a:

- a) reação popular.
- b) intervenção militar.
- c) abertura democrática.
- d) campanha anticomunista.
- e) radicalização oposicionista

7) ENEM 2018



Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 6 dez. 2017.

Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de:

- a) destacar a sabedoria inata do líder governamental.
- b) atender a necessidade familiar de obediência infantil
- c) promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias
- d) conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático
- e) estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais

Parte II (caso dê tempo)

- Mais 5 questões do ENEM
- Outros tópicos de História do Brasil
 - anteriores ao período da Era Vargas

1. Enem 2016

É hoje a nossa festa nacional. O Brasil inteiro, da capital do Império a mais remota e insignificante de suas aldeolas, congrega-se unânime para comemorar o dia que o tirou dentre as nações dependentes para colocá-lo entre as nações soberanas, e entregou-lhe os seus destinos, que até então haviam ficado a cargo de um povo estranho.

Gazeta de Notícias, 7 set. 1883.

As festividades em torno da Independência do Brasil marcam o nosso calendário desde os anos imediatamente posteriores ao 7 de setembro de 1822. Essa comemoração está diretamente relacionada com:

- a) A construção e manutenção de símbolos para a formação de uma identidade nacional.
- b) O domínio da elite brasileira sobre os principais cargos políticos, que se efetivou logo após 1822.
- c) Os interesses de senhores de terras que, após a Independência, exigiram a abolição da escravidão.
- d) O apoio popular às medidas tomadas pelo governo imperial para a expulsão de estrangeiros do país.
- e) A consciência da população sobre os seus direitos adquiridos posteriormente à transferência da Corte para o Rio de Janeiro.

2. Enem 2009

No tempo da independência do Brasil, circulavam nas classes populares do Recife trovas que faziam alusão à revolta escrava do Haiti:

Marinheiros e caiados
Todos devem se acabar,
Porque só pardos e pretos
O país hão de habitar.

AMARAL, F. P. do. Apud CARVALHO, A. Estudos pernambucanos. Recife: Cultura Acadêmica, 1907.

O período da independência do Brasil registra conflitos raciais, como se depreende

- a) dos rumores acerca da revolta escrava do Haiti, que circulavam entre a população escrava e entre os mestiços pobres, alimentando seu desejo por mudanças.
- b) da rejeição aos portugueses, brancos, que significava a rejeição à opressão da Metrópole, como ocorreu na Noite das Garrafadas.
- c) do apoio que escravos e negros forros deram à monarquia, com a perspectiva de receber sua proteção contra as injustiças do sistema escravista.
- d) do repúdio que os escravos trabalhadores dos portos demonstravam contra os marinheiros, porque estes representavam a elite branca opressora.
- e) da expulsão de vários líderes negros independentistas, que defendiam a implantação de uma repúblicanegra, a exemplo do Haiti.

3. Enem 2019

Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros.

GOMES, L. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia a

- a) rigidez hierárquica da estrutura social.
- b) inserção feminina nos ofícios militares.
- c) adesão pública dos imigrantes portugueses.
- d) flexibilidade administrativa do governo imperial.
- e) receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.

4. Enem 2012

Após o retorno de uma viagem a Minas Gerais, onde Pedro I fora recebido com grande frieza, seus partidários prepararam uma série de manifestações a favor do imperador no Rio de Janeiro, armando fogueiras e luminárias na cidade. Contudo, na noite de 11 de março, tiveram início os conflitos que ficaram conhecidos como a Noite das Garrafadas, durante os quais os “brasileiros” apagavam as fogueiras “portuguesas” e atacavam as casas iluminadas, sendo respondidos com cacos de garrafas jogadas das janelas.

VAINFAS, R. (Org.). Dicionário do Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008 (adaptado).

Os anos finais do I Reinado (1822-1831) se caracterizaram pelo aumento da tensão política. Nesse sentido, a análise dos episódios descritos em Minas Gerais e no Rio de Janeiro revela:

- a) Estímulos ao racismo.
- b) Apoio ao xenofobismo.
- c) Críticas ao federalismo.
- d) Repúdio ao republicanismo.
- e) Questionamentos ao autoritarismo.

5. Enem 2017

Constituição Política do Império do Brasil (de 25 de março de 1824)

Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador, como Chefe Supremo da Nação, e seu Primeiro Representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos demais Poderes Políticos.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 18 abr. 2015 (adaptado).

A apropriação das ideias de Montesquieu no âmbito da norma constitucional citada tinha o objetivo de:

- a) Expandir os limites das fronteiras nacionais.
- b) Assegurar o monopólio do comércio externo.
- c) Legitimar o autoritarismo do aparelho estatal.
- d) Evitar a reconquista pelas forças portuguesas.
- e) Atender os interesses das oligarquias regionais.